

DESMATAMENTO E GOVERNANÇA AMBIENTAL NO ESTADO DO ACRE

**Autoras: M.a. Francisca da Silva Reis
Prof. PhD. Karla da Silva Rocha**

**Outubro
2022**

INTRODUÇÃO

- ✓ O estado do Acre possui um histórico de ocupação voltada à exploração florestal sob um modelo extrativista com a produção da borracha no século XIX.
- ✓ O modelo extrativista sofreu grandes mudanças na década de 70 com a expansão da agropecuária, repercutindo nas intensas transformações da paisagem (formação das pastagens, exploração de madeira).
- ✓ Mudanças baseadas nas diferentes políticas de ocupação e de desenvolvimento para o estado, influenciando nas mudanças de uso do solo, e aumento do desmatamento.
- ✓ Nos últimos anos isso tem se intensificado ainda mais, devido a interferências na governança ambiental do governo federal.
- ✓ Isso nos motivou a estudar a influência das políticas públicas ambientais no estado uma vez que essas organizam e dinamizam o território influenciando direta ou indiretamente o avanço do desmatamento.

DESMATAMENTO E GOVERNANÇA AMBIENTAL NO ESTADO DO ACRE

OBJETIVO GERAL:

- Analisar os impactos das ações de Governo sobre as taxas de desmatamento no estado do Acre no período de 1999 a 2021 .

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Analisar as taxas anuais de desmatamento e correlacionar com políticas ambientais dos governos no estado do Acre.
- Identificar e analisar a efetividade das ações dos governos, Jorge, Sebastião, Arnóbio e Gladson, no combate ao desmatamento

ASPECTOS METODOLÓGICOS

- ✓ Buscou-se fundamentação teórica em trabalhos que abordam a questão do desmatamento e as políticas ambientais implementadas pelos governos do Acre no período de 1999 a 2021;
- ✓ Dados do Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite - PRODES criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espacial-INPE.
- ✓ Como suporte para gerar informações do desmatamento, o portal de Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais- INDE, através de seus catálogos de geoserviços e de metadados geoespaciais.

74°0'W

72°0'W

70°0'W

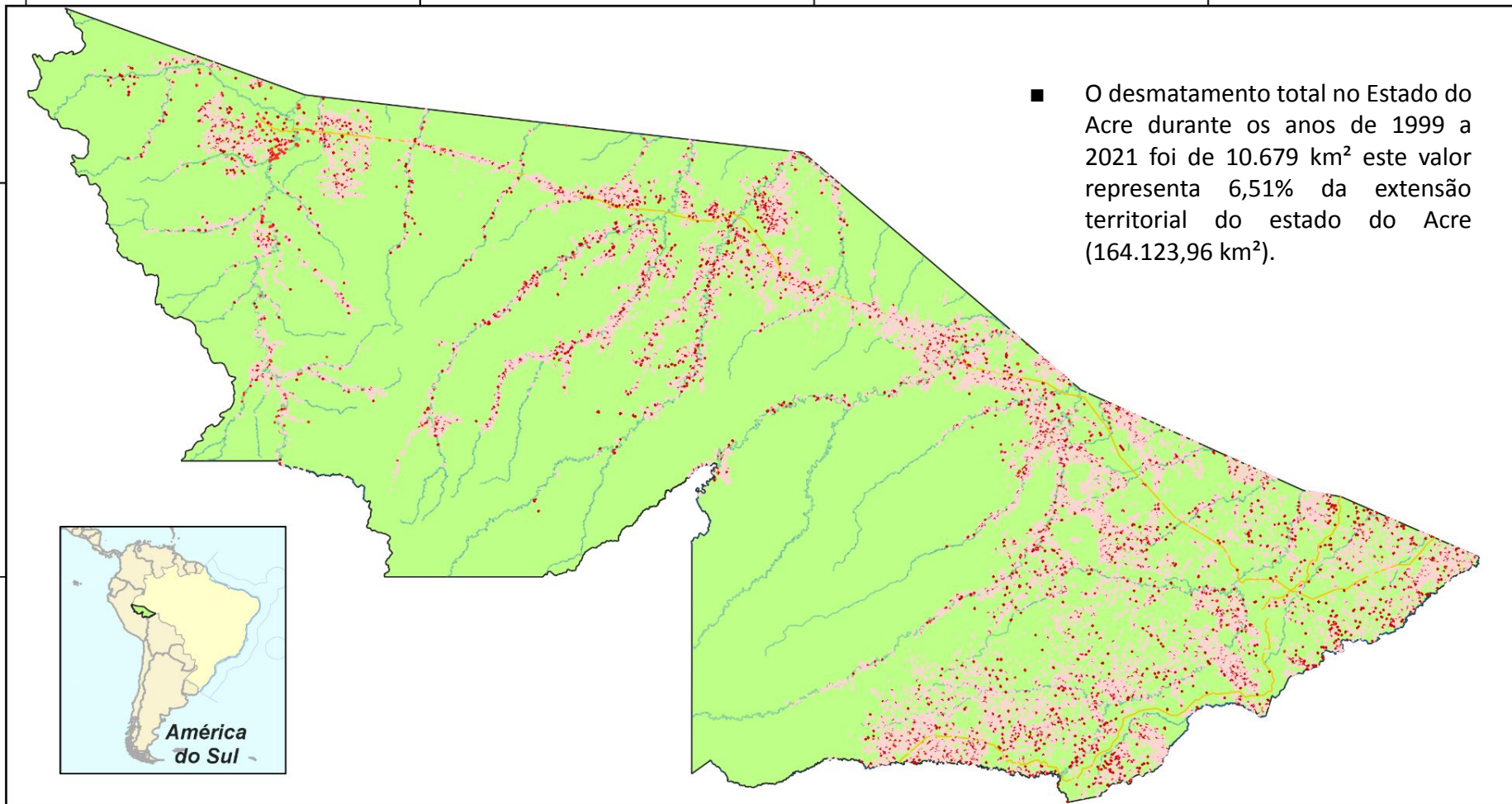
68°0'W

8°0'S

8°0'S

10°0'S

10°0'S



0 75 150 km

Sistema de Coordenadas Geográfica.

Datum SIRGAS 2000

Fonte: INPE, IBGE, INDE

Elaboração: Reis, F.S

Outubro/2022

Desmatamento Acre 1999 a 2021

- Governo Jorge Viana 1999-2002
- Governo Jorge Viana 2003-2006
- Governo Arnóbio Marques 2007-2010
- Governo Tião Viana 2011-2014
- Governo Tião Viana 2015-2018

- Governo Gladson Cameli 2019-2021

- Acre

- Rodovias

- Rios

LAGEOP
LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO/UEAC

Ufac



■ O Governo **Jorge V. 1999-2002 e 2003-2006** apresentou 2.290 km²; 2.796 km². 21% e 26% Respectivamente.

■ **Política ambiental de valorização florestal**, com base no extrativismo vegetal;

■ Políticas de controle do desmatamento e criação de Reservas Extrativistas-RESEX.

■ Na gestão de **Arnóbio Marques 2007 a 2010** apresentou redução das taxas indo para 864 (km²). 8%.

■ Desenvolvimento 2ª ed. do Zoneamento Ecológico Econômico-ZEE;

■ Projetos industriais com uso do látex, e madeira manejada;

■ O SISA (Sistema Estadual de incentivos a serviços ambientais) projeto de REDD+(Redução as/emissões por Desmatamento)

■ Nos mandatos de **Tião Viana 2011-2014 e 2015-2018** apresentou 1.119,55 km² e 1.266,76 km². 10% e 13% respectivamente.

■ Desenvolve o manejo florestal madeireiro e não madeireiro (extrativismo).

■ 1º fase do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento no Acre - PPCD-AC (2010 a 2015).

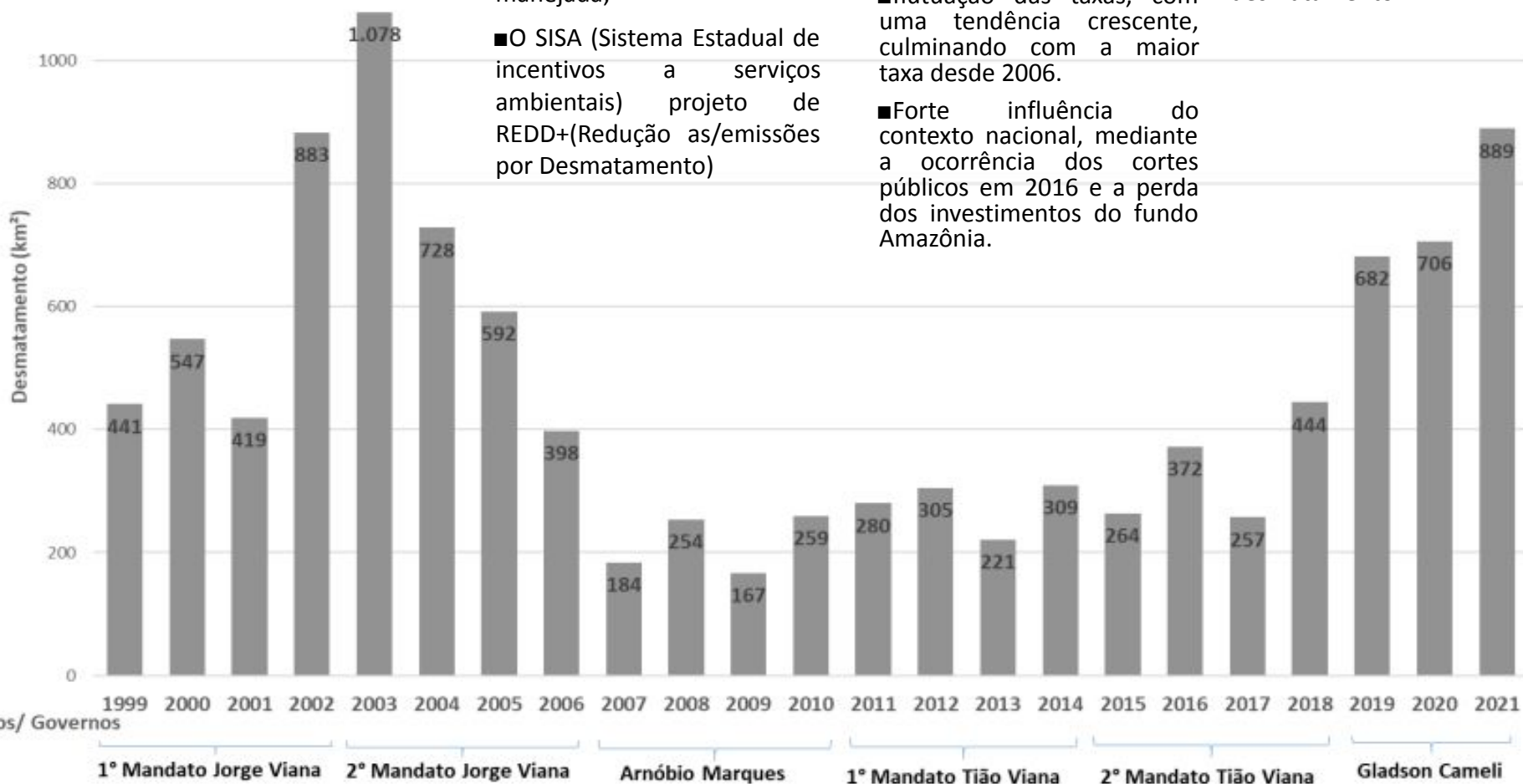
■ flutuação das taxas, com uma tendência crescente, culminando com a maior taxa desde 2006.

■ Forte influência do contexto nacional, mediante a ocorrência dos cortes públicos em 2016 e a perda dos investimentos do fundo Amazônia.

■ Na gestão de **Gladson Cameli 2019 a 2021** observa-se uma tendência ascendente com 2.277 km². 21%. Atingindo 889 km² em 2021, representando assim o maior aumento em 18 anos.

■ Reestruturasões da política ambiental brasileira;

Aumentos nas taxas de desmatamento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A utilização do INDE, como importante instrumento de auxílio na análise espacial;
- As discussões políticas ambientais e as taxas de desmatamento no Acre;
- A influência das ações governamentais para redução do desmatamento.

REFERÊNCIAS

- 1-MOURA, Julia Lobato Pinto de .A Mercantilização Da Natureza Em 20 Anos De Políticas De Desenvolvimento Sustentável No Acre (1998-2018). Revista GeoAmazônia Belém v. 06, n. 12 p. 33–52 2018.
- 2-NEPSTAD, Daniel Curtis; MCGRATH, David G; STICKLER, Claudia; ALENCAR, Ane; AZEVEDO, Andrea; SWETTE, Briana. Slowing Amazon deforestation through public policy and interventions in beef and soy supply chains. Science, v. 344, p.1118-1123, Jun. 2014. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/262876332_Slowing_Amazon_Deforestation_Through_Public_Policy_and_Interventions_in_Beef_and_Soy_Supply_Chains >. Acesso em: 09 out. 2020.
- 3-OVIEDO, Antônio; LIMA, William Pereira; AUGUSTO, Cicero. O arco do desmatamento e suas flechas. [2019?]. Instituto Socioambiental, São Paulo. Acesso em: . Disponível em: 21 out. 2020.
- 4-REIS, Francisca da Silva; ROCHA, Karla da Silva. Áreas protegidas e o desmatamento no Sudoeste Amazônico: Método remoto de avaliação / Protected areas and deforestation in the southwest amazon: remote assessment method. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 121850-121865, 2021.
- 5- RODRIGUES, Marco Aurélio. Dinâmica espacial do desmatamento no estado do Acre entre 1999 e 2010: o papel do zoneamento ecológico econômico. São Paulo. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências. 290.f.
- 6-SILVA, Silvio Simione da. Produção do espaço agrário acreano: “O homem, a terra e a floresta” In: SILVA, Silvio Simione da. (org.). Acre: Uma visão temática de sua Geografia. Rio Branco, 2005



**III Simpósio Brasileiro de
Infraestrutura de Dados Espaciais:**
Geoinformação aberta para
desenvolvimento sustentável



Obrigada!